

MUNICÍPIO DA
ChamuSca

PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS

2016

ÍNDICE

ÍNDICE.....	1
INTRODUÇÃO	2
PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E CARATERIZAÇÃO DAS ENTIDADES	4
IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES QUE CONSTITUEM O GRUPO MUNICIPAL.....	5
CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS.....	6
INFORMAÇÕES RELATIVAS AO PROCEDIMENTO DE CONSOLIDAÇÃO.....	7
ANÁLISE PATRIMONIAL	8
NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO	11

INTRODUÇÃO

No seguimento da entrada em vigor do novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI - Lei 73/2013, de 3 de setembro) a 1 de janeiro de 2014 fica o Município da Chamusca obrigado a apresentar as demonstrações financeiras consolidadas reportadas ao exercício económico de 2016.

O n.º 1 do art.º 75 do RFALEI prevê que os municípios que detenham entidades participadas terão que apresentar contas consolidadas. Independentemente da percentagem de participação, as empresas locais que pertençam ao sector empresarial local do município integram o perímetro de consolidação (nos termos do n.º 6 do mesmo artigo).

As entidades intermunicipais ou entidades associativas municipais participadas, não integram o perímetro de consolidação, uma vez que, de acordo com o n.º 2 daquele artigo, são entidades consolidantes.

O Município da Chamusca participa em diversas associações de municípios, na Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, numa sociedade comercial (TAGUSGÁS) e em duas empresas municipais (a AR – Águas do Ribatejo, EM SA e a LT – Sociedade de Reabilitação Urbana, EM).

Por não existirem normas específicas para a consolidação de contas, a elaboração das demonstrações financeiras que compõem a consolidação atende às instruções constantes da Orientação nº 1/2010 – “orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo” (publicada pela portaria n.º 474/2010, de 1 de junho), aplicando o método de consolidação de equivalência patrimonial, que estabelece um conjunto de princípios enquadradores da consolidação de contas das entidades integradas no sector público administrativo que são de aplicação obrigatória até à publicação de normas de consolidação.

A apresentação de contas consolidadas do Município com as empresas locais em que participa, designadamente a AR – Águas do Ribatejo, EM SA e a LT – Sociedade de Reabilitação Urbana, EM, é realizada no cumprimento do n.º 6 do art.º 75º, da Lei 73/2013, corroborando a interpretação da Satapocal expressa na “Nota explicativa – consolidação de contas pelos municípios”, publicada no portal Autárquico.

Assim, a consolidação das contas teve implicações ao nível do Balanço, da Demonstração de Resultados Consolidada e das notas aos dois documentos, no que diz respeito ao quadro do ativo bruto, ao quadro da demonstração dos resultados financeiros e ao ponto referente às contas dos fundos próprios (conta 88, permanecendo inalterados todos os restantes documentos de prestação de contas.

Todos os documentos alterados apresentam-se autonomamente.

As contas individuais de 2016 já refletem os movimentos de consolidação, pois à data da sua elaboração já se conheciam os resultados das participadas. Apenas se alterou em 14,65€ o lançamento efetuado na participação da LT-SRU efetuado nas contas individuais de 2016, e registou-se o evento subsequente conhecido pela deliberação de extinção da LT-SRU em 23/02/2017.

PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E CARATERIZAÇÃO DAS ENTIDADES

No cumprimento do disposto na Lei n.º 73/2013, designadamente ao n.º 6 do artigo 75º, as entidades que relevam para o perímetro de consolidação do Município de Chamusca são as constantes no quadro infra:

Denominação da Entidade	Sede Social	% Capital detido	Motivos da sua inclusão	Obs.:
Águas do Ribatejo, EM, S.A.	Rua Gaspar Costa Ramalho, nº 38 2120-098 Salvaterra de Magos	8,15	N.º 6 do artigo 75º, da Lei n.º 73/2013 – Empresa Local	
LT, Sociedade de Reabilitação Urbana, EM	Quinta das Cegonhas – Apartado 577	10,21*	N.º 6 do artigo 75º, da Lei n.º 73/2013 – Empresa Local	

* Decorrente da subscrição do capital não realizado do Município da Golegã, fez com que o capital social da LT-SRU, subscrito e realizado a 31/12/2016, fosse de 463.254€, o que fez diminuir a respetiva participação social.

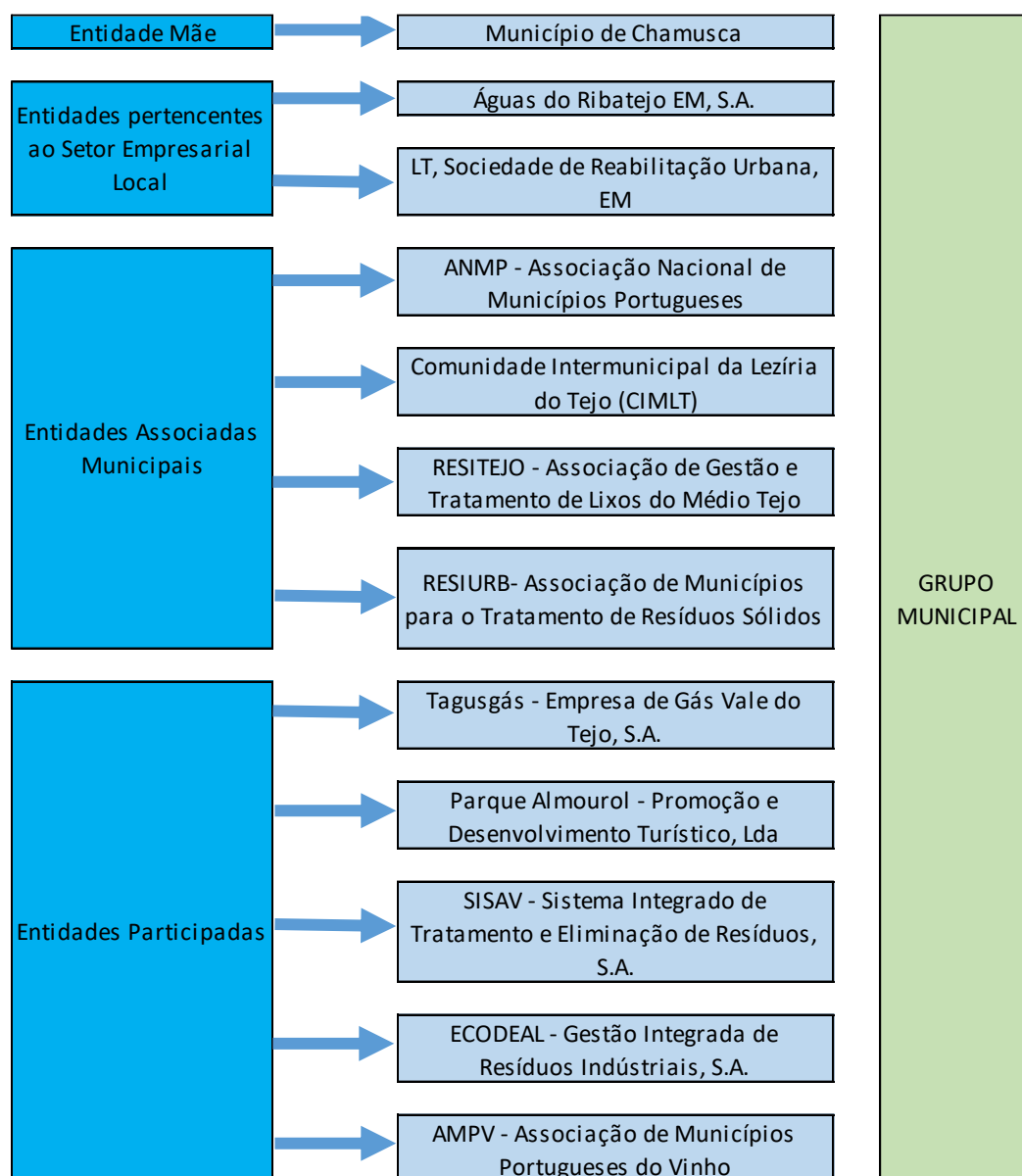
A entidade Águas do Ribatejo é uma empresa municipal, constituída sob a forma de uma sociedade anónima. O seu capital é 100% público e é detido pelos municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas.

A LT - Sociedade de Reabilitação Urbana, EM, é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos de âmbito municipal, que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial e independência orçamental.

A LT, Sociedade de Reabilitação Urbana, EM foi criada a 21 de dezembro de 2009 participada por dois municípios: Santarém e Coruche. Presentemente, a empresa é participada por nove municípios, nomeadamente: Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Golegã, Rio Maior e Santarém.

IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES QUE CONSTITUEM O GRUPO MUNICIPAL

O Município de Chamusca detém ainda participação em outras entidades, que de acordo com a Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro não relevam para o perímetro de consolidação, desta forma o Grupo Municipal é constituído pelas seguintes entidades:



CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

Águas do Ribatejo, EM, S.A.

Ajustamentos	Exercício de 2016 (€)
Resultado Líquido do Exercício	1.592.314,51
Valor a ajustar no resultado líquido (8,15%)	129.773,63

LT - Sociedade de Reabilitação Urbana, EM.

Ajustamentos	Exercício de 2016 (€)
Resultado Líquido do Exercício	-5.843,61
Valor a ajustar no resultado líquido (10,21%)	-596,39

Decorrente do ajustamento na participação social na LT-SRU, que nas contas individuais estava 10,46% quando na realidade correspondia a 10,21%, procedemos à correção do lançamento efetuado nas contas individuais ($412/682 = -611,04€$ para $412/682 = 14,65€$).

INFORMAÇÕES RELATIVAS AO PROCEDIMENTO DE CONSOLIDAÇÃO

O método de consolidação adotado pelo Município foi o Método da Equivalência Patrimonial que de acordo com a alínea c) do número 6.5 da Portaria n.º 474/2010 “[...] *consiste na substituição no balanço da entidade consolidante do valor contabilístico das partes de capital por ela detida pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada.*” Assim, este método consiste na contabilização dos investimentos financeiros que se caracteriza por, a todo o momento, a conta 411 – *Partes de capital* refletir a real conjuntura da situação líquida da empresa detida.

Os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação consubstanciaram-se nos seguintes lançamentos:

Águas do Ribatejo, EM, S.A.

Descrição	Movimentos a Débito		Movimentos a Crédito	
	Conta	Montante	Conta	Montante
Ajustamento do valor da participação no capital em função do resultado líquido do exercício	4112	129.773,63	7841	129.773,63

LT, Sociedade de Reabilitação Urbana, EM.

Descrição	Movimentos a Débito		Movimentos a Crédito	
	Conta	Montante	Conta	Montante
Ajustamento do valor da participação no capital em função do resultado líquido do exercício	4112	-596,39	682	-596,39

ANÁLISE PATRIMONIAL

BALANÇO CONSOLIDADO

Código das Contas Pocal	ATIVO	2016			2015
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	101 449,05	0,00	101 449,05	100 924,70
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	42 879 734,56	22 895 277,20	19 984 457,36	21 197 041,06
455	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	269 855,89	0,00	269 855,89	269 855,89
459	Outros bens de domínio público	388 148,27	322 677,06	65 471,21	58 512,07
445	Imobilizações em curso	60 663,84	0,00	60 663,84	377 446,45
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		43 699 851,61	23 217 954,26	20 481 897,35	22 003 780,17
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	343 543,71	302 735,05	40 808,66	12 234,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	4 400,13	3 657,04	743,09	644,74
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	28 591,50
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		347 943,84	306 392,09	41 551,75	41 470,24
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	3 382 659,81	0,00	3 382 659,81	2 812 814,03
422	Edifícios e outras construções	10 483 766,78	769 784,78	9 713 982,00	6 852 360,26
423	Equipamento básico	1 505 453,82	1 341 532,22	163 921,60	152 302,66
424	Equipamento de transporte	1 104 714,06	953 451,77	151 262,29	102 339,04
425	Ferramentas e utensílios	52 953,21	46 650,41	6 302,80	4 755,34
426	Equipamento administrativo	1 007 507,03	861 473,39	146 033,64	108 809,35
427	Taras e vasilhame	46 589,19	45 989,36	599,83	799,40
429	Outras imobilizações corpóreas	340 510,35	227 653,30	112 857,05	65 947,38
442	Imobilizações em curso	377 612,72	0,00	377 612,72	2 899 147,85
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		18 301 766,97	4 246 535,23	14 055 231,74	12 999 275,31
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	1 352 429,38	0,00	1 352 429,38	1 223 252,34
412	Obrigações e títulos de participação	576 232,08	0,00	576 232,08	576 232,08
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		1 928 661,46	0,00	1 928 661,46	1 799 484,42
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	168 342,89	0,00	168 342,89	127 282,82
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		168 342,89	0,00	168 342,89	127 282,82
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos	2 000,00	0,00	2 000,00	2 000,00
211	Clientes, c/c	5 906,72	0,00	5 906,72	3 541,93
212	Contribuintes, c/c	67 169,30	0,00	67 169,30	0,00
213	Utentes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	0,00	46 777,64	-46 777,64	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros devedores	11 197,79	0,00	11 197,79	3 260,34
		86 273,81	46 777,64	39 496,17	8 802,27
	Títulos negociáveis				
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	2 714 520,92	0,00	2 714 520,92	2 437 617,97
11	Caixa	353,80	0,00	353,80	404,50
		2 714 874,72	0,00	2 714 874,72	2 438 022,47
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	162 330,22	0,00	162 330,22	216 411,21
272	Custos diferidos	17 733,53	0,00	17 733,53	17 676,78
		180 063,75	0,00	180 063,75	234 087,99
	Total de amortizações		27 770 881,58		
	Total de provisões		50 320,63		
	Total do ativo	67 427 779,05	27 821 202,21	39 606 576,84	39 652 205,69

Código das Contas Pocal	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2016	2015
	Fundos Próprios		
51	Património	29 463 352,03	28 273 868,05
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	262 498,06	262 498,06
56	Reservas de reavaliação	0,00	
	Reservas	0,00	
571	Reservas legais	407 448,74	407 448,74
572	Reservas estatutárias	0,00	
573	Reservas contratuais	0,00	
574	Reservas livres	0,00	
575	Subsídios	0,00	
576	Doações	62 490,00	62 490,00
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	1 395,38	1 395,38
59	Resultados transitados	-441 605,00	-617 519,77
88	Resultado líquido do exercício	97 551,05	111 975,99
	Total dos fundos próprios	29 853 130,26	28 502 156,45
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos		
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	2 605 153,18	3 356 441,48
		2 605 153,18	3 356 441,48
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	0,00	
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	
221	Fornecedores, c/c	10 198,96	82 246,70
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0,00	
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	
217	Clientes e utentes c/ cauções	10 005,67	10 005,67
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	1 081,84	264 939,47
24	Estado e outros entes públicos	65 226,17	60 072,28
264	Administração autárquica	0,00	7 506,62
262+263+267+268	Outros credores	418 037,52	518 153,18
2231	Fornecimentos vendas a dinheiro - Mercado Nacional	0,00	
2612	Fornecedores - Leasing	0,00	
265	Operações de Tesouraria	78,90	74,95
2613	Leasing	0,00	25 258,69
		504 629,06	968 257,56
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	633 115,74	484 232,37
274	Proveitos diferidos	6 010 548,60	6 341 117,83
		6 643 664,34	6 825 350,20
	Total dos fundos próprios e do passivo	39 606 576,84	39 652 205,69

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Código das Contas Pocal		2016		2015	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	103 426,41	103 426,41	95 186,17	95 186,17
62	Fornecimentos e serviços externos	3 097 884,39		2 255 099,83	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	2 313 916,84		2 340 319,28	
643 a 648	Encargos sociais	669 141,30	6 080 942,53	634 365,86	5 229 784,97
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	1 258 374,66	1 258 374,66	1 129 380,19	1 129 380,19
66	Amortizações do exercício	2 242 701,30		2 414 596,17	
67	Provisões do exercício	46 777,64	2 289 478,94	0,00	2 414 596,17
65	Outros custos e perdas operacionais	69 189,61	69 189,61	69 399,76	69 399,76
	(A).....		9 801 412,15		8 938 347,26
68	Custos e perdas financeiras	60 150,32	60 150,32	69 327,35	69 327,35
	(C).....		9 861 562,47		9 007 674,61
69	Custos e perdas extraordinárias	616 804,22	616 804,22	1 186 711,99	1 186 711,99
	(E).....		10 478 366,69		10 194 386,60
88	Resultado líquido do exercício	0,00	97 551,05	0,00	111 975,99
			10 575 917,74		10 306 362,59
PROVEITOS E GANHOS					
Vendas e prestações de serviços:					
7111	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
7114	Venda de Outros Bens	34 050,67		932,06	
7112+7113	Vendas de produtos	0,00		0,00	
712	Prestações de serviços	121 015,72		107 160,36	
713	Rendas e Aluguers	531 984,30		530 826,70	
715	Reembolsos e Anulações	0,00		0,00	
716	Anulações	0,00	687 050,69	0,00	638 919,12
72	Impostos e taxas	1 340 185,45		1 294 986,97	
	Varição da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	73 238,01		30 668,37	
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
74	Transferências e subsídios obtidos	7 315 627,60		7 305 715,70	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	514 965,83	9 244 016,89	419 000,00	9 050 371,04
	(B).....		9 931 067,58		9 689 290,16
78	Proveitos e ganhos financeiros	156 172,73	156 172,73	208 643,39	208 643,39
	(D).....		10 087 240,31		9 897 933,55
79	Proveitos e ganhos extraordinários	488 677,43	488 677,43	408 429,04	408 429,04
	(F).....		10 575 917,74		10 306 362,59

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

De seguida apresentam-se as notas ao balanço e a demonstração de resultados consolidada, as quais, seguem a mesma numeração sequencial, das elaboradas em sede de prestação de contas individuais, conforme definido no ponto 8.2 do POCAL. Acresce ainda que, as notas cuja numeração não for referida deve-se ao facto de não serem aplicáveis.

Em 05/06/2017 foi lançado nas contas individuais os movimentos da consolidação referentes a 2015.

Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2016	2015		2016	2015
681 - Juros suportados	52 661,46	66 919,14	781 - Juros obtidos	219,37	1 165,91
682 - Perdas em entidades participadas	596,60		782 - Ganhos em entidades participadas		
683 - Amortizações de invest. em imóveis			783 - Rendimentos de imóveis	26 174,72	19 624,34
684 - Provisões para aplicações financeiras			784 - Rendimentos participação capital	258 941,23	187 853,14
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis			785 - Diferenças de câmbio favoráveis		
687 - Perdas na alienação aplic. de tesouraria			786 - Descontos de pronto pagamento obtidos		
688 - Outros custos e perdas financeiras	3 349,27	2 408,21	787 - Ganhos na alienação aplic. de tesouraria		
			788 - Outros proveitos e ganhos financeiros		
TOTAL	56 607,33	69 327,35	TOTAL	285 335,32	208 643,39
RESULTADOS FINANCEIROS 2016	228 727,99	139 316,04			

	(EM €)
1. DIREITOS DE PARTILHA	40 190,00
2. PERDA	7 089,00
3. PROVISÃO	3 542,99
CONTAS MOVIMENTADAS:	
491 - PROVISÃO PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS	-3 542,99
684 - CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS - PROVISÃO PARA APLIC. FINANCEIRAS	3 542,99

Cálculo de indicadores

Indicador	Contas Individuais	Contas Consolidadas	Variação
Liquidez			
- Geral (Ativo circulante / Exigível curto prazo)	43,41	43,41	0,00%
- Reduzida (Ativo circulante - Existências / Exigível curto prazo)	41,05	37,50	-8,65%
- Imediata (Disponibilidades / Exigível curto prazo)	37,98	34,83	-8,29%
Solvabilidade			
Capitais (Fundos) Próprios / Passivo	304,83	306,11	0,42%
Autonomia Financeira			
Capitais (Fundos) Próprios / Ativo	75,30	75,38	0,11%

A consolidação não alterou a estrutura financeira da entidade.